

EXPERIÊNCIAS COM A DISCIPLINA DE PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CURSO DE FISIOTERAPIA - SOB A ÓTICA DA MONITORIA

NATÁLIA DUARTE PAGANO¹; MARCELA TEIXEIRA ANTUNES²; MAÍRA JUNKES CUNHA³

¹Universidade Federal de Pelotas - nataliadpagano@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcelaantunesr@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A disciplina “Práticas de Atenção Primária à Saúde” é ministrada no 5º semestre do curso de Fisioterapia na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e possui o objetivo de proporcionar vivências práticas para a compreensão do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na comunidade através do planejamento e implementação de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças na comunidade.

Devido às mudanças no cenário epidemiológico mundial das últimas décadas, como o aumento das condições crônicas, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou que os Países-membros adotassem a nova organização dos serviços de saúde, pautada na adoção do paradigma biopsicossocial e na interdisciplinaridade. Sendo assim, a Fisioterapia no Brasil começou a ser mais que reabilitação, virando um componente essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), passando a ter um caráter preventivo.

A APS é o primeiro nível de atenção em saúde e trata-se da porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo o propósito de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde através de equipes multiprofissionais. Visto isso, é incontestável a importância de proporcionar a disciplina na grade curricular do curso, uma vez que o fisioterapeuta possui grande demanda neste campo, mesmo que ainda esteja conquistando seu espaço no ambiente comunitário.

Dessa forma, foi solicitada monitoria à disciplina, a fim de orientar e auxiliar os discentes no desenvolvimento de projetos e ações. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar experiências com a disciplina “Práticas de Atenção Primária à Saúde” sob a ótica da monitoria.

2. METODOLOGIA

A disciplina possui caráter obrigatório e faz parte da integralização da extensão curricular, contendo 72 horas práticas com 4 créditos. Foi ofertada com encontros de uma vez na semana, ocorrendo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Areal Leste (15 alunos) e Centro Social Urbano UFPEL (14 alunos), havendo uma docente supervisora em cada UBS.

Os discentes receberam orientação das respectivas professoras para elaborar e implementar as propostas. Foram efetuadas ações de saúde em escolas e na própria UBS por meio de oficinas pontuais de promoção de saúde, além de

orientações com embasamento teórico para melhor compreensão da atuação da Fisioterapia no âmbito da APS. Ademais, o trabalho final consistiu em um Portfólio reflexivo construído em grupo a partir das experiências vivenciadas na disciplina.

Foi aplicado um questionário com a turma através do Google Formulário, em que foram efetuadas 4 perguntas objetivas e dissertativas, com o objetivo de avaliar o andamento da disciplina e entender as percepções dos discentes, cujas respostas foram analisadas de forma quali-quantitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário incluiu duas perguntas objetivas e duas perguntas dissertativas. De 29 indivíduos, obteve-se 13 respostas, que foram analisadas e trazidas para o presente trabalho.

GRÁFICO 1. Resultados da pergunta “Como você se sente em relação ao andamento da disciplina nos seguintes quesitos: organização, clareza nas orientações e realização das atividades?”

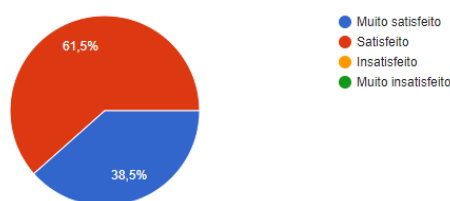
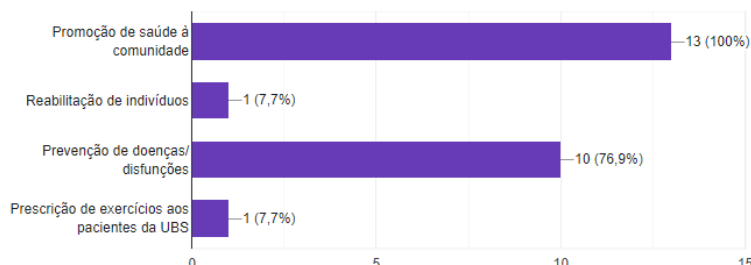


GRÁFICO 2. Resultados da pergunta: “Qual o foco das atividades que estão sendo desenvolvidas, considerando o semestre em que a disciplina se apresenta?”



O questionário serviu de base para as monitoras observarem o interesse e entendimento dos alunos, além de suas opiniões sobre a disciplina e as atividades elaboradas no ambiente da APS. Nota-se pelo Gráfico 1, que a turma tem se mostrado satisfeita com a forma que a disciplina tem sido conduzida.

O Gráfico 2 representa um norteador das atividades desenvolvidas, mostrando a importância da fisioterapia não apenas em processos de reabilitação, como também na prevenção de doenças e educação em saúde, sendo fundamental que a turma tenha consciência que o papel da Fisioterapia na Atenção Primária é, principalmente, promover saúde e prevenir doenças, o que foi consenso dos alunos de acordo com o questionário.

A formação dos profissionais de saúde deve estar relacionada com o sistema de saúde do país. No Brasil, a Atenção Primária em Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde e se desenvolve por um conjunto de ações, integrando educação em saúde, prevenção, tratamento e redução de danos, sendo norteada pelos

princípios da universalidade, acessibilidade, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

Por conseguinte, foram feitas duas perguntas dissertativas que buscavam entender a visão da turma perante as ações realizadas.

“Qual o(s) motivo(s) de não serem realizados atendimentos individuais no contexto da reabilitação ainda neste momento?”

“Deixe sua opinião, críticas e/ou sugestões para o aprimoramento da qualidade da disciplina”.

Quanto à primeira pergunta, a maioria dos alunos acredita que os atendimentos ainda não possam ser realizados individualmente pelo fato de não terem estudado disciplinas específicas do curso.

A respeito das opiniões, críticas e sugestões, foi relatado dificuldades na comunicação com as escolas trabalhadas e o pouco espaço e tempo para as atividades desenvolvidas na UBS. O último pode se justificar devido a Fisioterapia UFPel ser um curso novo e ainda estar conquistando espaço no ambiente comunitário. Apesar disso, a turma tem se mostrado satisfeita quanto ao método de avaliação e ao conhecimento adquirido com as intervenções.

A disciplina busca proporcionar aos alunos uma maior vivência nos ambientes da APS na cidade de Pelotas, desenvolvendo estratégias com a comunidade. Com o objetivo de auxiliar os discentes na elaboração de tais estratégias, é oferecida monitoria para que os estudantes consigam tirar dúvidas e elaborar corretamente seus trabalhos.

Como citado, a avaliação final da disciplina consistiu na elaboração de um Portfólio em grupo, na qual os discentes deveriam relatar suas experiências vividas na APS de forma reflexiva e crítica. A avaliação foi baseada no novo paradigma de ensino proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na qual os discentes possuem protagonismo através de metodologias ativas e inovadoras, apostando em uma educação que desenvolva processos críticos de ensino-aprendizagem. Os discentes relataram dificuldade na criação do Portfólio, informando não entender sua construção, contudo apenas 1 discente procurou por orientação da monitoria.

Com base nos resultados e problematizações apresentadas pela turma, faz-se o questionamento: se existem dúvidas e dificuldades, o que levou a baixa procura por monitoria? A pergunta pode ser respondida pela razão de a disciplina não possuir prova, o que leva a um menor engajamento por parte dos estudantes com a disciplina e consequentemente, com a monitoria. Porém, tal fato não se justifica, visto que o plano de ensino traz diversas ações e projetos com a comunidade que seriam enriquecidos e fortalecidos com a orientação das monitoras, dado que as mesmas já cursaram a disciplina e possuem mais experiência-prática na atenção fisioterapêutica do cuidado em saúde.

4. CONCLUSÕES

As atividades realizadas nas Unidades Básicas de Saúde se mostram benéficas para a comunidade e para o conhecimento dos discentes, trabalhando na prevenção de agravos e práticas de promoção à saúde.

Diante do apresentado neste trabalho, conclui-se que apesar da turma entender a importância das ações desenvolvidas na disciplina, existe uma baixa procura dos alunos pela monitoria, mesmo com relatos de dificuldades.

Contudo, percebe-se que mudanças organizacionais se fazem necessárias, como por exemplo, aplicação de provas na disciplina, buscando um engajamento e interesse maior por parte dos estudantes pelas atividades desenvolvidas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.
- SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PELOTAS. **Diretrizes da Atenção Básica de Saúde em Pelotas**. Pelotas, 2016.
- SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PELOTAS. **Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025**. Pelotas, 2022.
- COUTINHO, BD. Atenção primária e fisioterapia na saúde musculoesquelética. **Associação Brasileira de Fisioterapia Traumato-Ortopédica**. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Traumato- Ortopédica. v. 3, p. 9–41, 2018.
- COTTA, RMM *et al.* Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Ciência & Saúde Coletiva**. Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa. 18(6), p. 1847-1856, 2013.